

Programa da Ação de Formação
Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-105397/19
Área de Formação:	F - Formação ética e deontológica		
Duração:	25 horas presenciais		
Destinatários:	Ed. Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores do Ensino Especial		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e não releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
Formador:	Cristina Maria Cunha Conceição, Emídio Abrantes Rodrigues		
Local de realização:	Escola Secundária de Albergaria-a-Velha		

Razões justificativas

A escola confronta-se com grandes desafios nos dias de hoje. Enquanto espaço de educação deve proporcionar atividades concretas que forneçam experiências suscetíveis de favorecer o desenvolvimento intelectual, emocional, psicológico e físico dos indivíduos e da coletividade" (Morel, A. 2001).

A Promoção da Saúde é, consensualmente, definida como "um processo que visa criar as condições que permitam aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os fatores que a influenciam" (Carta de Ottawa, 1986). A eleição da escola como local privilegiado de promoção para a saúde, deve-se ao facto de integrar conhecimentos novos que são proporcionados pelas áreas científicas associadas ao sistema educativo. Na realidade, a escola revela-se um espaço consagrado à oferta de oportunidades educativas, formais e informais, proporcionando múltiplas ocasiões para se viver experiências relacionadas com a saúde. De acordo com o National Institute On Drug Use (NIDA), a escola dá-nos a oportunidade de alcançar toda a população juvenil e serve como local privilegiado para abranger sub-grupos de maior risco de consumir drogas como crianças/jovens com problemas de comportamento, dificuldades de aprendizagem ou que estão em risco de abandono escolar (Becoña, 2002), pelo que se torna um espaço de privilegiado para a operacionalização de iniciativas como o objetivo de prevenir a adoção de comportamentos aditivos e dependências.

Efeitos a produzir

Reconhecer a importância da comunidade escolar na prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD).

Promover uma reflexão sobre o papel do professor na prevenção dos CAD.

Dotar os professores de conhecimentos/competências específicas no âmbito da prevenção dos CAD no sentido de intervirem, de uma forma continuada, junto dos seus alunos.

Dotar os professores de conhecimentos que permitam detectar, o mais precocemente possível, comportamentos aditivos e dependências em meio escolar.

Sensibilizar para a redução do consumo de substâncias psicoativas em contexto escolar.

Informar sobre as respostas e recursos existentes no território.

Conteúdos

Enquadramento institucional e a problemática das adições.

Prevalências de consumos de substâncias psicoativas: dados de Investigação em Portugal. (3 horas)

Conceito(s) de dependência

As substâncias psicoativas e respetivos efeitos

Enquadramento legal (5 horas)

A pré-adolescência e a adolescência - um desafio para os professores

A Criança/Jovem, a Família e a Escola. (4 horas)

Culturas Juvenis e novos contextos (drogas de síntese, ecrãs)

O enquadramento sócio-cultural dos comportamentos aditivos e dependências (4 horas)

Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD)

Fatores de Risco e Proteção

Modelos e Estratégias de Prevenção (4 horas)

Programas e Projetos de intervenção no âmbito dos CAD

Respostas/Recursos existentes (5 horas)

Metodologia de realização da ação

Metodologias expositivas/interrogativas

Metodologia ativa com recurso a técnicas participativas como:

- Exercícios práticos em pequenos grupos
- Role Play
- Visualização de vídeos
- Partilha de casos práticos.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

- Pontualidade, empenho, participação e realização das tarefas propostas – 40%
- Reflexão crítica sobre a formação vivenciada – 60%

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
8 janeiro 2020	quarta-feira	16:00 às 19:00 horas	3
22 janeiro 2020	quarta-feira	16:00 às 19:00 horas	3
12 fevereiro 2020	quarta-feira	16:00 às 19:00 horas	3
11 março 2020	quarta-feira	16:00 às 19:00 horas	3
18 março 2020	quarta-feira	16:00 às 19:00 horas	3
15 abril 2020	quarta-feira	16:00 às 19:30 horas	3,5
22 abril 2020	quarta-feira	16:00 às 19:00 horas	3
29 abril 2020	quarta-feira	16:00 às 19:30 horas	3,5
Total de horas de formação			25